



**Ofício Circular Condsef/Fenadsef nº 26/2020.**

Brasília-DF, 18 de maio de 2020.

Às

**Entidades Filiadas à Condsef/Fenadsef**

Assunto: **CONVOCAÇÃO DO DIA NACIONAL DE LUTA DE 27 DE MAIO**

**EM DEFESA DA VIDA, MAIS SERVIÇOS PÚBLICOS**  
**Pelas reivindicações dos servidores e da população trabalhadora**  
**FIM DO GOVERNO BOLSONARO**  
**27 de MAIO: DIA NACIONAL DE LUTA:**

O ato dos profissionais da Enfermagem na Praça dos Três Poderes, dia 1º de maio, marca a volta às ruas dos movimentos sindicais, ainda que em manifestações limitadas. Observando as consignas de segurança sanitária (distanciamento social, máscaras, evitar aglomeração) eles passaram a ocorrer em diversas partes do Brasil, como no dia da Enfermagem, em 12 de maio - na base da CONDSEF/FENADSEF - foram nos hospitais da EBSEH, principalmente.

No DF, de 12 a 15 de maio, manifestaram-se, em sequência, novamente as enfermeiras (os), juristas pela democracia contra o rumo golpista do governo, estudantes universitários pelo adiamento do ENEM e o SINDSEP-DF por Fora Bolsonaro e Fica serviços públicos e reivindicações da categoria. Entidades da saúde – como a CNTSS – lançaram uma campanha por uma Fila Única para leitos nas UTIs públicas e privadas.

A pandemia escancara a importância dos serviços públicos que precisam ser EXPANDIDOS. A defesa da vida exige pesados investimentos na Saúde e que também são necessários na Educação, nos Transportes, Moradia e em especial para os servidores dos três níveis (Federais, Estaduais e Municipais).

Bolsonaro aposta no caos para tentar jogar sua cartada golpista. Ele está mergulhado em crises que são provocadas por seu curso autoritário – demissão de ministros, por exemplo – e também pelo seu caráter inepto e corrupto, com denúncias consistentes que se sucedem, mas não são levadas adiante pela covardia das instituições. Bolsonaro se aproveita da pandemia para avançar na retirada de direitos.

É o caso do necessário projeto de ajuda aos estados e municípios (PLP 39) que, por pressão de Paulo Guedes, foi recheado de medidas que destroem os serviços públicos e congelam salários e contagem de tempo dos servidores.

Da mesma forma é a insistência em retomar o trabalho presencial que, em meio à pandemia, significa enviar os servidores para a morte (ver recomendações do Ofício Circular nº 25/2020).

Será da mobilização da classe trabalhadora, mesmo numa situação extremamente difícil e defensiva, que virá a saída positiva para a atual situação. Vamos levantar reivindicações concretas adaptadas a cada situação: máscaras, EPIs, testagem, requisição industrial e gestão pública de leitos privados, com base no art. 5º da Constituição ("no caso de iminente perigo público a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano").



Nessas condições a CONDSEF/FENADSEF está convocando todas as entidades filiadas a realizar, no dia 27/05 (quarta-feira próxima), atos públicos unificados em todas as cidades, onde for possível, para defender as nossas reivindicações específicas e gerais, a expansão dos serviços públicos e pelo fim do governo Bolsonaro.

Em cada cidade será preciso escolher um local com boa visibilidade, respeitar o distanciamento social, usar máscaras, preparar placas, pirulitos, faixas reproduzindo nossas palavras de ordem.

Uma boa organização não pode prescindir de companheiros (as), responsáveis pela segurança, para repelir eventuais provocadores.

Estamos propondo às entidades utilizar um PADRÃO para a elaboração dos cartazes de modo a dar visibilidade nacional, conforme o modelo a seguir:

## **EM DEFESA DA VIDA, MAIS SERVIÇOS PÚBLICOS**

**[[PALAVRA DE ORDEM ESCOLHIDA]]**

## **FIM DO GOVERNO BOLSONARO**

[logomarca sindicato] \*27 DE MAIO: DIA NACIONAL DE LUTA \*CONDSEF/FENADSEF

No meio de cada cartaz (na parte em branco) irão as palavras de ordem selecionadas ou criadas pelo sindicato e/ou os servidores que participarão. Posteriormente enviaremos material preparado para diagramação.

Seguem algumas sugestões (não exaustivas):

- Mais e melhores serviços públicos
- Ampliação dos serviços públicos
- Expansão e melhorias no SUS
- Não ao congelamento salarial
- Fim da burocracia para o auxílio emergencial aos desempregados e informais
- A vida em primeiro lugar: manter o teletrabalho
- Defesa das estatais



- Revogação da EC 95
- Nenhum Direito a Menos
- Fora Bolsonaro, Fica Serviço Público.

Onde a manifestação de rua não é possível, por causa da decretação de lockdown, os sindicatos podem orientar seus associados a elaborar em casa mesmo seus cartazes e tirar fotos para serem postadas nas redes sociais – inclusive no site do próprio sindicato.

Vamos à luta em 27 de maio. Não deixaremos as ruas para a extrema-direita e seus atos infames contra a vida, a democracia e os direitos dos trabalhadores.

Saudações sindicais,

  
Sérgio Ronaldo da Silva  
Secretário-Geral da Condsef/Fenadsef